



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

SUMÁRIO

14.	PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI	1
14.1.	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: HISTÓRICO E METODOLOGIA.	1
14.1.1.	Processo de construção do PDI 2019 -2030	1
14.1.2.	Execução e Monitoramento do PDI: cenário interno e externo (2019 a 2022)	2
14.1.3.	Revisão do PDI 2019-2030.....	2
14.2.	DA RELAÇÃO ENTRE O PDI E O PDTI.....	4
14.3.	DO MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2023 - 2030)	6
14.4.	DA REVISÃO DO PDI.....	8



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

14. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI

14.1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: HISTÓRICO E METODOLOGIA.

14.1.1. Processo de construção do PDI 2019 -2030

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFRB, com período de abrangência compreendido entre 2019 e 2030, foi elaborado a partir de uma metodologia democrática e participativa, que culminou, em 16 de maio de 2019, na aprovação unânime do documento pelo Conselho Universitário. Para elaboração do documento, foram constituídas cinco comissões temáticas, definidas por portarias da Reitoria: Comissão de Sistematização, Comissão Perfil Institucional, Comissão Objetivos Estratégicos Administrativos, Comissão Objetivos Estratégicos Acadêmicos e Comissão de Monitoramento e Controle.

Dentre as comissões criadas para a construção do documento, cabe destacar o papel da Comissão de Monitoramento e Controle do PDI, que, além da construção da metodologia de acompanhamento do PDI, objetivou garantir a transparência do processo de elaboração do Plano com a publicidade de todas as atividades realizadas pelas diferentes comissões e a definição da estratégia de revisão do mesmo.

Para o processo de construção do PDI foram consideradas as seguintes etapas: apresentação da Comissão aos outros grupos; apresentação do projeto relativo ao monitoramento da elaboração; sistematização dos cronogramas das comissões para acompanhamento; sistematização das informações para a tabela de programas estratégicos e por fim a elaboração do relatório de monitoramento.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

14.1.2. Execução e Monitoramento do PDI: cenário interno e externo (2019 a 2022)

Conforme indica o item 14.2.2 do PDI 2029-2030 o Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos (SIGPP), seria a principal ferramenta de acompanhamento das ações durante a sua vigência. No entanto, por questões técnicas, não foi possível mensurar o desempenho das unidades de forma eficiente. Além disso, outros elementos dificultaram a consecução dos objetivos pretendidos no PDI, tais como a pandemia da COVID-19 e os contingenciamentos orçamentários.

O surgimento da COVID-19 constituiu um relevante fator que impactou negativamente no cumprimento das Linhas de Ação e, por conseguinte, dos Objetivos Estratégicos e Programas Estruturantes. A crise pandêmica, fez com que as atividades presenciais fossem substituídas pelo trabalho remoto, o que fez com que a maioria das metas das unidades tivessem de ser totalmente reformuladas. Em razão disso, estas não puderam ser concluídas ou foram apenas realizadas parcialmente.

A súbita transformação no cenário, derivado da pandemia, provocou fortes prejuízos econômicos, e a educação foi uma das áreas mais afetadas. A insegurança orçamentária em face dos sucessivos cortes orçamentários, limitou as ações universitárias que dependem de recurso para sua viabilização. Em vista disto, a Universidade foi obrigada a adequar seu planejamento estratégico, a fim de evitar solução de continuidade das atividades essenciais ao funcionamento da instituição.

14.1.3. Revisão do PDI 2019-2030

A comissão constituída, por meio da portaria Nº 648, de 08 de Julho de 2022, para revisar o PDI 2019-2030, identificou como escopo de atuação deste trabalho, a revisão dos Programas Estruturantes, Objetivos Estratégicos e Linhas de Ação, sumarizados no anexo 1, além da revisão do capítulo 14, que trata especificamente do monitoramento, controle e revisão do documento.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

A revisão do Plano foi planejada e realizada visando garantir a ampla participação de toda a comunidade acadêmica no planejamento institucional. Para tanto, diversas atividades foram desenvolvidas com toda a comunidade interna (docentes, discentes, técnicos e terceirizados) e a comunidade externa.

Na etapa de planejamento da revisão foi definido o conjunto de ações e instrumentos que seriam utilizados, o método de tratamento e a apresentação dos resultados. Atividades estas desenvolvidas pela Comissão de Monitoramento e pela Comissão de Supervisão. Para esta revisão foram realizadas as seguintes atividades:

- Disponibilização das Ilhas de Atendimento – espaço físico identificado por *banner* com dois computadores ou notebooks para uso coletivo, onde a comunidade respondeu a um questionário randomizado com o objetivo de diagnosticar as principais fragilidades institucionais. Realizadas durante o mês de setembro de 2022.
- Realização de Seminário sobre “Planejamento e Desenvolvimento Institucional” ministrado por dois palestrantes, o Pró-Reitor de Planejamento da Universidade Federal do Cariri (UFCA), uma Universidade recém-criada e o Pró-Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), uma universidade sexagenária e referenciada na educação superior no Nordeste. Neste sentido, a escolha das duas instituições tinha o intuito de posicionar, do ponto de vista do planejamento, o grau de maturidade sobre o tema e teve como público-alvo as comunidades externa e interna. Esta atividade se desdobrou em um momento posterior de troca de experiências entre os palestrantes e os gestores, no que se refere à prática do planejamento estratégico em suas respectivas instituições. Tal ação visou mobilizar e envolver a comunidade acadêmica para a importância do planejamento na instituição. Evento realizado no auditório da PPGCI em Cruz das Almas em 14 de setembro de 2022.
- Realização de oficinas, divididas em duas etapas. Na primeira, foi apresentado o cenário político e socioeconômico, os dados referentes à avaliação externa (SURAI) e interna (Comissão Própria de Avaliação), os resultados do acompanhamento do PDI e da metodologia de revisão que ocorreu entre os dias 19 de setembro à



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

05 de outubro de 2022 nos Centros de ensino na administração Central). Na segunda etapa foram disponibilizadas informações institucionais para orientar os gestores no processo de revisão, além dos instrumentos de coleta de dados e treinamento para o seu uso. Finalizadas estas etapas, as unidades através de seus representantes, indicaram a relevância dos programas estruturantes e dos objetivos estratégicos na realização de suas atividades presentes e futuras, e a necessidade de consolidação dos objetivos e, por fim, a construção de suas fichas técnicas. Iniciamos as atividades com o treinamento dos participantes para o preenchimento dos formulários de coleta de informação, construídos usando como referência as áreas temáticas do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes), realizado entre os dias 06 à 14 de Outubro de 2022, e posteriormente discussão interna nas unidades, entre os dias 14 de Outubro à 30 de Dezembro.

- Para a Construção da Base de Dados, por parte da Comissão de Monitoramento e Controle, foi utilizado a análise de cluster para agrupar e categorizar por tema os objetivos conforme a indicação das unidades. Na etapa de tratamento e análise dos dados, foi possível a redação preliminar dos Objetivos Estratégicos e Programas estruturantes, com a construção das suas respectivas fichas técnicas. Atividade foi realizada entre 15 de Novembro e 30 de Dezembro.

Após a conclusão das atividades supracitadas, as unidades diretamente envolvidas nas áreas temáticas analisaram criticamente os dados coletados e a proposta de ficha técnica, entre 15 de dezembro de 2022 e 10 de Janeiro de 2023. O fruto deste processo foi apresentado a comissão de Revisão do PDI que deliberou que seus membros deveriam analisar o resultado apresentado e sugerir os ajustes que julgar necessário e finalizado este processo encaminhar para o Conselho Universitário.

14.2. DA RELAÇÃO ENTRE O PDI E O PDTI

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI tem seus objetivos associados às áreas de Ensino, pesquisa, Extensão e Gestão, estabelecendo



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

em cada área, objetivos e metas a serem alcançados pela Universidade, com vistas à consolidação e expansão institucional.

O PDI 2019 - 2030 traz em seu arcabouço o Objetivo Estratégico: Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de tecnologia da informação, com previsão de execução para o período de 2023 a 2026, vinculado à linha de ação "Qualificar os instrumentos de governança estratégica de tecnologia da informação", com ações para qualificar os instrumentos de governança estratégica de TI. Com base nesse objetivo, destaca-se a sua ligação com o PDTI, que é o documento institucional, aprovado pelo Comitê de Governança Digital – CGD, onde se definem os princípios e diretrizes relacionadas à gestão e governança de Tecnologia da Informação na UFRB.

Com a revisão deste documento tal ligação far-se-á por meio dos seguintes objetivos: “Implantar e modernizar as estruturas e instalações para o melhor desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, contemplando as dimensões de acessibilidade atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e naturais” e pelo objetivo “Fortalecer a gestão universitária com a adoção de práticas e ferramentas de gestão, visando à eficiência dos processos institucionais nas ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência aos estudantes”.

A criação do PDTI está associada à Instrução Normativa nº 1, de 4 de Abril de 2019 e suas antecessoras, onde em seu Art. 1º, define que as contratações de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP, serão disciplinadas por esta Instrução Normativa, onde no seu inciso XXV, define o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TIC, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período. No Art. 6º dessa IN, destaca dentre outros pontos, que as contratações de soluções de TIC no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do SISP, deverão estar em consonância com o PDTIC do órgão ou entidade.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

14.3. DO MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2023 - 2030)

A construção do PDI 2019-2030, foi balizada pelo Projeto Pedagógico Institucional, a Política de Pessoal, a Política de Atendimento aos Discentes, as Políticas de Ações Afirmativas, a Política de Internacionalização e a Política de Gestão . Por isso, sua revisão foi construída com base nos diagnósticos advindos da análise de cenários interno e externo, da avaliação institucional externa, dos resultados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação e da execução do PDI vigente.

O Sistema de Monitoramento do Desenvolvimento Institucional (SMDI) buscará evidenciar para a comunidade acadêmica, o desenvolvimento dos Programas Estruturantes e dos Objetivos Estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2030 revisado por meio de acompanhamento da execução das iniciativas/ações/metapas realizadas.

Entende-se o SMDI como o conjunto de unidades representado pela Superintendência de Regulação Acadêmica, Comissão Própria de Avaliação e Pró-Reitoria de Planejamento, responsável pelo monitoramento da execução das atividades do PDI. As unidades que compõem o SMDI, participarão do processo da seguinte forma:

A Superintendência de Regulação e Avaliação Institucional - SURAI baseia-se nos princípios e diretrizes fixadas pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil/ SINAES, pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, pela Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos e demais legislações educacionais referente avaliação institucional.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

A SURAI realizará o acompanhamento dos Programas Estruturantes e dos Objetivos Estratégicos, das respectivas áreas temáticas vinculadas às avaliações externas, que engloba credenciamento institucional (presencial e EAD), autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos desta Universidade.

A SURAI, por meio das iniciativas/ações/metasp propostas e/ou realizadas, na execução dos Programas Estruturantes e dos Objetivos Estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2030, fará análise destes, vinculando sempre ao que está estabelecido na legislação citada no parágrafo anterior e nos instrumentos de avaliação das IES e dos Cursos, estabelecidos pelo INEP. Ademais, estará orientando e prestando assessorias junto aos coordenadores de cursos, tanto aos que estarão sendo avaliados por meio da avaliação in loco, quanto aos que estarão sendo avaliados pelo ENADE.

O SMDI no âmbito da Superintendência de Regulação e Avaliação Institucional também incidirá nas ações das pró-reitorias, superintendências, centros de ensino, coordenações de cursos, no que se referem às iniciativas/ações/metasp que estejam vinculados ao ENADE e também ao Censo da Educação Superior, com vistas a melhorar os indicadores de avaliação institucional da UFRB e de seus cursos, em consonância com este PDI, contribui para o cumprimento de sua missão, visão de futuro e valores institucionais.

Comissão Própria de Avaliação - A CPA terá como papel avaliar junto à comunidade da UFRB, utilizando dos seus instrumentos e metodologias, a percepção quanto a implementação do PDI e as suas consequências na melhoria do desempenho acadêmico da instituição. O papel de suporte da CPA será o de monitoramento da implementação do PDI da UFRB.

Pró-Reitoria de Planejamento - Para o acompanhamento será utilizada uma ferramenta customizável para gestão e acompanhamento em tempo real do PDI e bases de dados auxiliares cujos resultados serão apresentados à



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

comunidade via aplicação de um painel de business intelligence. As mesmas ferramentas fornecerão relatórios quantitativos e qualitativos importantes para o acompanhamento da execução do PDI. A coleta será realizada utilizando fontes primárias e secundárias, na frequência compatível de divulgação de cada indicador de resultado.

Nas fontes primárias, com a utilização de instrumentos específicos, serão apresentadas a visão do gestor sobre o cumprimento das atividades e a visão do público participante, no que tange ao mesmo aspecto. Nas fontes secundárias serão utilizados bancos de dados internos e externos para aferição dos indicadores. A Equipe da PROPLAN/CODIN acompanhará e analisará o cumprimento e impactos das metas no alcance dos Objetivos Estratégicos e dos Programas Estruturantes. Deverão ser realizadas reuniões para avaliação periódica das metas com as áreas competentes, de forma a proporcionar um momento de análise e discussão do andamento de sua execução e identificação dos principais problemas encontrados durante o período de avaliação, visando garantir a satisfatória execução das iniciativas/ações/metras.

O Sistema de Monitoramento do Desenvolvimento Institucional tem como principal característica a articulação entre os processos de avaliação externa, avaliação interna e o monitoramento do PDI, considerando que o produto gerado por esta integração alimentará o Planejamento Institucional. Sua referência são os princípios e diretrizes fixadas pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil, SINAES.

14.4. DA REVISÃO DO PDI

Sendo o Plano de Desenvolvimento Institucional um documento de longa duração e dado o dinamismo de variáveis internas e externas à universidade, o mesmo precisará passar por revisões periódicas, garantindo que sejam feitas adequações a partir dos avanços e das fragilidades identificadas e conforme a Instrução Normativa nº 24, de 18 de Março de 2020, estas revisões serão realizadas anualmente e, havendo alteração do documento, deverão ser submetidas ao Conselho Universitário.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Para a revisão do PDI será formada uma comissão específica para tal fim, indicada pelo Reitor. Esta comissão deverá ser composta por representantes das Pró-Reitorias, Superintendências e Centros de Ensino desta Universidade e terão o prazo de conclusão dos trabalhos estipulado na Portaria.

A Comissão de Revisão terá disponível para análise todas as informações geradas pelo Sistema de Monitoramento do Desenvolvimento Institucional, a Prestação de Contas Institucional/Relatórios de Gestão e/ou qualquer outra informação institucional que achar pertinente. Esta metodologia poderá ser alterada a cada biênio, de forma a otimizar o alcance dos objetivos do PDI e a aprendizagem organizacional.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

SUMÁRIO
PROGRAMAS ESTRUTURANTES

AVANÇA UFRB (Inovação)	1
UFRB em Desenvolvimento (Consolidação)	3
Sou UFRB (Comunidade Acadêmica)	5
Vem ser UFRB (Comunidade Externa)	7



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

AVANÇA UFRB (Inovação)

Descrição/Programas	Justificativa	Problemas relacionados	Resultados esperados	Público direcionado
Avança UFRB (Inovação)	<ul style="list-style-type: none">● Necessidade de ações voltadas para Inovação;● Necessidade de atualização pedagógica que contribua com às ações acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e políticas afirmativas;● Necessidade de relacionar a produtividade científica e tecnológica com a ampliação dos processos de criação de cursos e qualificação da produção acadêmica;● Versar sobre ações e questões das quais ainda não existam na instituição, sejam incipientes e/ou serão desenvolvidas. Compreendendo a criação de projetos novos, implantação de novas políticas e/ou assuntos relacionados à inovação;	<ul style="list-style-type: none">● Falta de integração das atividades acadêmicas com as práticas administrativas garantindo o cumprimento da missão institucional● Necessidade de ampliar a quantidade e qualidade da produção científica, tecnológica e de inovação;● Baixa inserção em programas de incentivo à pesquisa;● Dificuldade de criação de novos cursos de pós-graduação;● Dificuldade em estabelecer cooperação com as comunidades dos territórios nos campi da UFRB;● Ausência de uma cultura empreendedora;● Perda de oportunidades de captação de recursos levando à estagnação no crescimento da Universidade.	<ul style="list-style-type: none">● Cumprimento da missão institucional, a partir do respeito da diversidade cultural e do processo dialógico entre os conhecimentos acadêmicos e populares;● Desenvolver mecanismos de análise e ampliar a quantidade e qualidade da produção científica, tecnológica e de inovação;● Ampliar a inserção da universidade em programas de incentivo à pesquisa;● Criação de novos cursos de pós-graduação;● Construir uma política de cooperação com as comunidades dos territórios dos campi da UFRB;● Promover a cultura do empreendedorismo na universidade;● Criação de novas parcerias, novos projetos, novos cursos e novos	Comunidade acadêmica interna e externa e membros da sociedade no geral.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

			programas para ampliação das ações da Universidade e para captação de recursos.	
--	--	--	---	--



Ministério da Educação
 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFRB em Desenvolvimento (Consolidação)

Descrição/Programas	Justificativa	Problemas Relacionados	Resultados esperados	Público direcionado
UFRB em Desenvolvimento (Consolidação)	<ul style="list-style-type: none"> ● Agregar as ações relacionadas a consolidação da Instituição, ou seja, daquilo que já estava implementado; ● Evidenciar a importância da Avaliação Institucional; ● Necessidade de garantia de funcionamento da UFRB a partir de bases sustentáveis, com respeito as suas estruturas materiais e imateriais; ● Necessidade de desenvolver mecanismos estratégicos que promovam as condições necessárias para o bom desenvolvimento das atividades relacionadas à infraestrutura e às práticas acadêmicas e pedagógicas; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Existência de pendências no processo de implantação da UFRB, em estágios diferenciados entre os Campi; ● Falta de conhecimento da comunidade acadêmica dos impactos da Avaliação Institucional; ● Falta de manutenção preventiva na infraestrutura; ● Dificuldade de acompanhamento das ações de extensão; ● Ausência de ambientes de convivência; ● Dificuldade de implementação de acesso dos discentes aos espaços da Unidade; ● Falta de envolvimento dos Colegiados com o desenvolvimento pedagógico e processos inovadores nos Cursos; ● Ausência de um instrumento de acompanhamento da produção acadêmica; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Garantia de funcionamento da UFRB, considerando a relação da multicampia e da diversidade de saberes e de aspectos culturais ● Protagonismos dos coordenadores junto às avaliações in loco e ENADE ● Melhoria nas rotinas de prevenção e acompanhamento das manutenções na infraestrutura da Unidade; ● Aperfeiçoamento do mecanismo de acompanhamento das ações de extensão; ● Apoio à identificação e construção de ambientes de convivência nos espaços da Universidade; ● Regulamentação do acesso e utilização dos espaços da universidade; ● Implantação do Fórum de NDEs da Unidade; 	<p>Comunidade acadêmica interna e externa e membros da sociedade no geral.</p>



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Descrição/Programas	Justificativa	Problemas Relacionados	Resultados esperados	Público direcionado
	<ul style="list-style-type: none">● Promover a consolidação das ações propostas para cursos de graduação e pós-graduação através da articulação ensino, pesquisa, extensão, captação de recursos e promoção de programas e projetos.● Proporcionar ensino de qualidade, possibilitando articulação interinstitucional, promovendo inclusão e acessibilidade;	<ul style="list-style-type: none">● Falta de política de apoio à publicação científica;● Defasagem no ensino;● Difusão limitada de saberes;● Menor qualidade no atendimento ao público e no desenvolvimento das atividades em geral da Universidade;● Exigências de contrapartidas para termos de cooperação interinstitucionais;	<ul style="list-style-type: none">● Aperfeiçoamento dos instrumentos de acompanhamento de produção acadêmica da Unidade;● Aprimoramento do ensino, pesquisa, extensão e otimização dos recursos da UFRB● Otimização de recursos financeiros e humanos;● Tornar-se mais competitivo na captação de recursos;● Qualificação e capacitação de servidores;● Promoção da inclusão e acessibilidade;● Imersão em comunidades através da extensão e da universidade como equipamento cultural.	



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Sou UFRB (Comunidade Acadêmica)

Descrição/Programas	Justificativa	Problemas relacionados	Resultados esperados	Público direcionado
Sou UFRB (Comunidade Acadêmica)	<ul style="list-style-type: none">● Criar identidade de pertencimento da comunidade acadêmica com a instituição● Garantir a afiliação da comunidade com a UFRB e a Cultura do Recôncavo.● Necessidade da criação de políticas mais efetivas, que garantam o acompanhamento do egresso, a redução da retenção e evasão.● Fortalecer na comunidade acadêmica a perspectiva de que são atores ativos da transformação social através da educação .● Criação de mecanismos de qualificação de servidores e articulação para afiliação, promovendo a solidez e permanência estudantil.	<ul style="list-style-type: none">● Evasão de estudantes● Elevados índices de Redistribuição de servidores● Ausência de uma política de acompanhamento de egressos;● Altos índices de retenção e evasão;● Ausência de instrumentos que favoreçam a participação de servidores técnicos nos programas de pós-graduação da UFRB;● Falta de pertencimentos dos estudantes demonstradas nas últimas avaliações do ENADE;● Aumento da evasão estudantil e menor impacto social positivo da Universidade para a sociedade● Resistência as inovações institucionais, dificuldades no processo de afiliação e interiorização do ensino superior pela comunidade acadêmica;	<ul style="list-style-type: none">● Construção de identidade de pertencimento com a comunidade acadêmica da UFRB;● Criação de uma política de acompanhamento dos egressos;● Redução nos índices de retenção e evasão da Unidade;● Revisão da política de acesso dos servidores técnicos aos programas de pós-graduação da UFRB;● Engajamento ao processo de avaliações internas e externas;● Construção de identidade de pertencimento com a comunidade acadêmica da UFRB;● Permanência estudantil, com redução da fuga de talentos;● Valorização dos recursos humanos da UFRB.	Comunidade acadêmica interna e externa e membros da sociedade no geral.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Descrição/Programas	Justificativa	Problemas relacionados	Resultados esperados	Público direcionado
		<ul style="list-style-type: none">• Ausência de objetividade no plano de capacitação de servidores técnicos;• Política de definição de forma de migração de curso;• Ausência de uma política ostensiva sobre dados de egressos.		



Ministério da Educação
 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Vem ser UFRB (Comunidade Externa)

Descrição/Programas	Justificativa	Problemas relacionados	Resultados esperados	Público direcionado
Vem ser UFRB (Comunidade Externa)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atrair a comunidade externa para a UFRB. Aumentando assim o vínculo entre a Instituição e o entorno onde ela está inserida; ● Implicação com os territórios na excelência acadêmica; ● Necessidade de ampliar o vínculo institucional com a comunidade externa; ● Necessidade de promover políticas de acesso inovadoras, estreitando as relações com a sociedade; ● Necessidade de desenvolver mecanismos para aproximar/fomentar o interesse da comunidade por nossa instituição; ● Promover ações que integrem a comunidade acadêmica e sociedade, com troca de saberes e transferência de tecnologias e sustentabilidade ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta da construção de conhecimentos socialmente referendados, que promovam a justiça e a transformação social; ● Baixo número de projetos e programas de extensão; ● Pequena inserção da Instituição na comunidade dos territórios dos campi da UFRB; ● Menor público atendido pela Universidade e menor impacto social positivo da Universidade para a sociedade; ● Redução dos recursos para implementação de programas e projetos; ● Ausência de parceiros na implementação de programas e projetos; ● Ausência de política de gestão ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Relação com os territórios na garantia de cumprimento da missão institucional da UFRB para promoção do desenvolvimento sustentável; ● Aumento do número de projetos e programas de extensão; ● Criação de programas de extensão voltados para educação básica; ● Maior aproximação da UFRB com a Comunidade externa e maior interesse da comunidade externa em acessar a Universidade e em participar de projetos em conjunto; ● Promoção das ações de curricularização da extensão em cursos de graduação e pós-graduação; ● Parcerias com empresas e consórcios para ações que promovam extensão, 	<p>Comunidade acadêmica interna e externa e membros da sociedade no geral</p>



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Descrição/Programas	Justificativa	Problemas relacionados	Resultados esperados	Público direcionado
			transferência de tecnologia e sustentabilidade.	



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

SUMÁRIO
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ACESSO (OFERTA DE VAGAS)	2
QUALIDADE DO ENSINO EGRESSO	3
PESQUISA INOVAÇÃO EMPREENDEDORISMO	5
EXTENSÃO E CULTURA	7
ASSISTÊNCIA PERMANÊNCIA E EVASÃO	9
INTERNACIONALIZAÇÃO	11
COMUNICAÇÃO	13
GESTÃO	14
INFRAESTRUTURA (ACESSIBILIDADE)	16



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

ACESSO (OFERTA DE VAGAS)	
1. Promover acesso à universidade na graduação e pós-graduação com a oferta de cursos articulados com as demandas regionais e nacionais.	
JUSTIFICATIVA	<ul style="list-style-type: none">• Atendimento às demandas da comunidade local;• Cursos relacionados a demandas formativas social e territorial;• Ampliação do atendimento às novas demandas da sociedade por formação universitária;• Cumprimento da política de gestão da UFRB que visa aumentar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação à sociedade;• Oportunizar o ingresso de mais estudantes.
PROBLEMAS RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none">• Baixa adesão aos cursos ofertados;• Baixa quantidade de cursos de pós-graduação lato e strictu sensu;• Pouca divulgação dos cursos e dos centros;• Ausência de cursos de graduação e pós-graduação em áreas ainda não contempladas e das quais a UFRB tenha pessoal qualificado para atuação;• Saída de talentos que passam a desenvolver projetos em outras instituições.
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none">• Ampliação de vagas e cursos na modalidade EAD;• Ampliação do número de alunos matriculados;• Ampliação da oferta de vagas no turno noturno;• Criação de novos cursos de pós-graduação stricto e lato sensu;• Fortalecimentos dos cursos e dos centros;• Atender as demandas da sociedade quanto ao quantitativo de profissionais e às áreas de atuação em diferentes campus.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

QUALIDADE DO ENSINO EGRESSO	
2. Proporcionar ensino de qualidade com vistas a formar estudantes e cidadãos sujeitos ativos na sociedade, com ações integradas entre graduação e pós-graduação.	
JUSTIFICATIVA	<ul style="list-style-type: none">• Promoção da qualificação contínua dos cursos de graduação e pós graduação;• Melhoria dos indicadores de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação;• Inserção profissional dos egressos no mercado de trabalho;• Análise do impacto social dos egressos nos territórios em que a UFRB está presente;• Fortalecimento da relação dos egressos com a UFRB;• Promoção de uma formação acadêmica contextualizada à inserção profissional dos egressos;• Necessidade de melhorias nos processos de ensino e aprendizagem, na organização didático-pedagógica, na infraestrutura e na profissionalidade docente.
PROBLEMAS RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de um diagnóstico mais preciso acerca da efetividade da formação de recursos humanos através da Universidade, o que pode afetar a eficiência de ações planejadas e executadas;• Ausência de definição de uma Política de Formação Docente;• Falta de debate sobre as relações entre egresso, inserção profissional e mundo do trabalho na UFRB;• Baixo engajamento dos egressos;• Desconhecimento institucional acerca do percurso social, acadêmico e profissional de seus egressos;• Esvaziamento dos cursos e continuidade do percurso acadêmico em outras IES;• Conhecimento incipiente da comunidade acadêmica sobre os instrumentos de avaliação interna e externa do SINAES;• Dificuldade para consolidar os indicadores do ENADE, CPC e IDD e dados do Censo da Educação Superior;• Ausência de uma política de acompanhamento de egressos;• Menores índices em avaliações institucionais e avaliações gerais dos cursos, o que pode acarretar risco de fechamento de cursos e pôr em risco a manutenção do funcionamento da própria UFRB;• Baixa relação entre os egressos e a instituição;• Ausência de políticas de inovação pedagógica e desenvolvimento curricular mais efetivas, voltadas para a redução dos índices de retenção e evasão.
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação das propostas curriculares e projetos pedagógicos, bem como na definição, planejamento e implantação de melhorias nos processos de ensino e aprendizagem, na organização didático-pedagógica, na infraestrutura e na qualificação e profissionalização do corpo docente dos cursos;



Ministério da Educação

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Promoção contínua da qualidade acadêmica dos cursos;• Êxito nas avaliações (externas e internas), com incremento dos indicadores de avaliação e das taxas de sucesso dos cursos;• Efetivação de uma política de acompanhamento permanente dos egressos da instituição;• Retroalimentação continuada dos PPCs, a partir dos dados de inserção profissional, geográfico, econômico e social dos egressos;• Evidências e registros de melhorias relacionadas à política de egressos instituída e de ações de melhorias relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. |
|--|---|



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

PESQUISA INOVAÇÃO EMPREENDEDORISMO

3. Construir ambiente institucional voltado para pesquisa, inovação, empreendedorismo e proteção da propriedade intelectual.

JUSTIFICATIVA	<ul style="list-style-type: none">• Fomento a inovação e o empreendedorismo;• Consolidação e buscas por parcerias institucionais;• Incentivo à pesquisa;• Contribuição para a inovação científica;• Necessidade de ampliar a quantidade de pesquisadores e discentes envolvidos em ações de pesquisa e inovação, com foco no aumento da qualidade da produção gerada;• Desenvolvimento do empreendedorismo e da Inovação possibilitando a expansão e consolidação da Universidade;• Relações e práticas empreendedoras para fortalecer o vínculo e a motivação discente;• Promover a inovação institucional;• Fomento da pesquisa como um dos pilares da Universidade, com o objetivo de aumentar a produção científica, tecnológica e de inovação;• Necessidade de fomentar o empreendedorismo como forma de aplicar os saberes adquiridos na formação acadêmica em projetos de negócios.
PROBLEMAS RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none">• Número reduzido de docentes envolvidos nas atividades de pesquisa, inovação empreendedorismo e desenvolvimento de propriedade intelectual;• Investimento reduzido em pesquisa e inovação;• Dificuldades na formalização de convênios com instituições privadas com capacidade de investir em inovação;• Pouca infraestrutura;• Pouco incentivo para a realização de projetos;• Cortes no orçamento da Universidade; insuficiência de bolsas;• Baixa quantidade e qualidade da produção científica gerada para alcançarmos maiores números de pesquisadores PQ e DT;• Baixa inserção da comunidade acadêmica na pesquisa;• Baixa quantidade de submissões de projetos de pesquisa para os editais de fomento da UFRB;• Pouco fomento ao empreendedorismo na instituição;• Pouco número de novos negócios e startups geradas internamente;• Escassez de conteúdos e práticas de empreendedorismo nos cursos; Baixo índice de avaliação dos cursos de graduação e Programas de Pós-Graduação (Avaliação CAPES);• Dificuldade na captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa e inovação;• Dificuldade na aplicabilidade dos saberes adquiridos na Universidade para criação de produtos e processos inovadores e no desenvolvimento de negócios;



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

	<ul style="list-style-type: none">• Desvalorização do potencial empreendedor da comunidade acadêmica e externa como forma de fomentar desenvolvimento socioeconômico.
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none">• Elevação nos índices na participação no desenvolvimento de inovações;• Aumento do número de projetos de pesquisa/extensão/P&D, dentre outros, oriundos de recursos externos a UFRB;• Ampliação do número de (vagas e cursos) graduação e pós-graduação; Maior quantidade de projetos de extensão;• Mais envolvimento dos alunos de graduação e pós-graduação nos projetos de pesquisa/extensão/inovação/etc.;• Aumento da produção dos acadêmicos e pesquisadores;• Aumento da quantidade de projetos de pesquisa e inovação submetidos a editais de fomento;• Redução das taxas de evasão;• Aumento no número de startups e empresas geradas internamente;• Aumento no número de depósito de patentes de novos produtos e processos;• Ampliação da base de pesquisadores;• Ampliação da inserção da comunidade acadêmica nos programas de incentivo à pesquisa e inovação;• Qualificação da UFRB para obter aprovação em editais de fomento à pesquisa;• Fomento ao desenvolvimento socioeconômico e à criação de tecnologias e processos inovadores.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

EXTENSÃO E CULTURA

4. Proporcionar ambiência acadêmica, que favoreça, a partir da Extensão e da cultura, a construção e a socialização do conhecimento ampliando relação com a sociedade.

JUSTIFICATIVA

- Ampliação da relação da UFRB com a sociedade;
- Ampliação da visibilidade da UFRB;
- Fortalecimento da relação da UFRB com a comunidade externa;
- Garantia da implementação da extensão nos projetos pedagógicos dos cursos; Necessidade de aprimoramento contínuo dos currículos dos cursos;
- Fortalecimento das ações culturais no âmbito acadêmico;
- Desenvolvimento de mecanismos para aproximar/fomentar o interesse da comunidade pela UFRB;
- Consolidação das ações de extensão como processo formativo na relação da universidade com outros setores da sociedade;
- Ampliação da interação entre universidade e outros setores da sociedade, considerando a diversidade de grupos étnicos, grupos sociais, povos e comunidades tradicionais;
- Estimular a participação da comunidade acadêmica em atividades extensionistas, aproximando-a da sociedade, visando o desenvolvimento de ações integradoras e transformadoras;
- Buscar meios para incentivar a cultura e arte, interação entre docentes, discentes e servidores técnicos; propiciar a cultura de pertencimento no centro;
- Propiciar uma formação interdisciplinar;
- Reconhecer e propor mecanismos de valorização da cultura no âmbito da Universidade, em consonância com seus valores institucionais;
- Ampliação e integração entre os campos da extensão, ensino, pesquisa e políticas afirmativas;



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

<p>PROBLEMAS RELACIONADOS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Baixa curricularização da extensão nos cursos de graduação;• Baixa articulação com educação básica;• Pouca integração entre as unidades da instituição;• Baixa divulgação da Universidade na comunidade externa;• Pouco compartilhamento de informações e bancos de dados entre os centros de ensino e pró-reitorias;• Pouco de debate na comunidade acadêmica em torno das concepções conservadoras do ensino;• Dificuldade em criar pontes entre o saber desenvolvido nas Universidades e a Sociedade;• Ausência de envolvimento e sistematização acerca dos projetos de extensão no âmbito da pós-graduação;• Conhecimento científico e tecnológico produzido sem reconhecimento do seu potencial de aplicabilidade.
<p>RESULTADOS ESPERADOS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar o número de projetos e programas de extensão;• Definir políticas de formalização de vínculos com representantes da sociedade;• Curricularizar a extensão em todos os cursos de graduação;• Ampliação das parcerias com as instituições públicas, privadas e terceiro setor;• Ampliar as atividades culturais no contexto acadêmico, com a promoção de ações de cultura e arte e propor ambientes adequados para a realização de ações culturais;• Ampliar ações de extensão voltadas para educação básica;• Promover uma formação a partir de processos dialógicos entre saberes acadêmicos e populares que contribuam com a construção de conhecimentos referendados socialmente, vinculados à promoção do desenvolvimento territorial;• Ampliar as ações de incentivo à participação dos servidores e discentes nas ações de extensão.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

ASSISTÊNCIA PERMANÊNCIA E EVASÃO

5. Assegurar, intersetorialmente, condições de permanência estudantil, de modo a fomentar o desempenho acadêmico, evitando a evasão e a retenção na universidade.

JUSTIFICATIVA

- Necessidade de ações articuladas para a criação de políticas de inovação pedagógica e desenvolvimento curricular, voltadas para a redução dos índices de retenção e evasão.
- Promoção do sentimento de pertencimento da comunidade discente em especial aos povos de comunidades tradicionais.
- Promoção da integração universitária da comunidade acadêmica da UFRB;
- Redução dos impactos das desigualdades culturais, sociais e regionais na permanência e conclusão dos cursos;
- Incremento das ações voltadas à saúde e qualidade de vida e saúde da comunidade acadêmica;
- Necessidade de incremento das taxas de sucesso acadêmico dos cursos;
- Fomento à integralização dos cursos no tempo mínimo;
- Redução de obstáculos físicos e altitudinais;
- Combate ao racismo institucional;
- Combate a práticas discriminatórias na UFRB;
- Necessidade de melhoria dos indicadores institucionais de avaliação interna e externa.

PROBLEMAS
RELACIONADOS

- Altos índices de evasão e retenção, especialmente nos semestres iniciais;
- Ausência de uma política de implantação de metodologia inovadoras nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- Baixa adesão da comunidade discente nas ações de acolhimento;
- Existência de uma multiplicidade de fatores que podem estar relacionados com a evasão, e muitos destes se relacionam entre si;
- Falta de sentimento de pertencimento institucional de discentes e docentes;
- Redução, nos últimos anos, dos recursos para subsidiar programas de permanência;
- Número reduzido de cursos noturnos;
- Falta de restaurante universitário;
- Diagnóstico precário dos indicadores de sucesso/insucesso; instabilidade dos dados;
- Diferentes conceitos dos setores e dos extratores dos dados sobre evasão /retenção;
- Etapas de matrículas mais lentas em virtude da Lei de Cotas;
- Maior evasão estudantil;
- Discentes desestimulados na formação acadêmica e na pretensão de dar continuidade na formação através do acesso à pós-graduação;
- Número grande de estudantes com deficiências relacionadas aos conteúdos básicos do ensino médio;
- Falta de eventos artísticos, esportivos, recreativos e de Espaços de Convivência.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none">• Redução nos índices de evasão e retenção nos semestres iniciais;• Fomento à inserção de metodologias ativas como estratégia metodológica dos projetos pedagógicos;• Desenvolvimento do sentimento de pertença à comunidade acadêmica discente, reduzindo a possibilidade de evasão;• Aumento da taxa de concluintes declarados no Censo da Educação Superior;• Obtenção de resultados positivos nas avaliações dos Questionários dos Estudantes do ENADE;• Melhoria da taxa de sucesso;• Promoção da integralização no tempo previsto no PPCs;• Desenvolvimento de ações de enfrentamento de problemas psicológicos nos(as) discentes;• Ampliação do percentual discente interessado na continuidade da formação acadêmica mediante cursos de pós-graduação;• Nivelamento do aprendizado estudantil do ciclo básico;• Promoção do desenvolvimento acadêmico, social e político dos(as) discentes.
----------------------	---



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INTERNACIONALIZAÇÃO

6. Estender e aprimorar as ações de internacionalização.

<p>JUSTIFICATIVA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Estímulo à parceria e cooperação internacional para estabelecer diálogos e trocas de saberes no campo do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura;• Ação necessária para a internacionalização da UFRB;• Ampliação da quantidade de pesquisadores e discentes envolvidos em ações internacionais de pesquisa e inovação, com foco no aumento da qualidade da produção gerada;• Melhoria dos indicadores de pesquisa internacionalizada;• Ampliação do número de colaborações internacionais com ações efetivas;• Acesso a editais para captação de recursos no âmbito internacional.• Melhoria na atratividade de estudantes, docentes e pesquisadores estrangeiros para realização de atividades acadêmicas na UFRB;• Aprimoramento das ações de mobilidade para a graduação e a pós-graduação.
<p>PROBLEMAS RELACIONADOS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de institucionalização das ações internacionais realizadas por membros da comunidade acadêmica e conseqüente cômputo como indicadores de internacionalização para a UFRB;• Recursos financeiros insuficientes para as ações de internacionalização da UFRB;• Ausência de uma política de internacionalização consolidada e gestada de forma transversal pelos diversos setores acadêmicos da UFRB;• Barreira linguística;• Baixa interação entre os grupos de pesquisas internos;• Baixo contato com grupos de pesquisas internacionais;• Baixa quantidade de submissões de projetos de pesquisa para os editais de fomento da UFRB;• Baixo número de programas de pós-graduação (doutorados) e parcerias com programas de outras instituições;• Falta de reconhecimento internacional;• Poucas parcerias existentes entre a UFRB e instituições estrangeiras com ações efetivas;• Avaliação dos cursos de pós-graduação indicando necessidade de maior investimento na internacionalização;• Necessidade de contínua adaptação às mudanças promovidas pela globalização.



Ministério da Educação

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

RESULTADOS ESPERADOS

- Consolidação de uma política de internacionalização gestada de forma transversal pelos diversos setores acadêmicos da UFRB;
- Desenvolvimento de competências interculturais nos estudantes;
- Investimento em cursos de idiomas e testes de proficiência para a comunidade acadêmica em geral e para turmas com necessidades específicas;
- Fortalecimento das ações de cooperação internacional;
- Ampliação dos acordos de cooperação internacional para mobilidade, pesquisa, extensão e cultura;
- Investimento em tradução de artigos, livros e outras publicações;
- Recursos para publicação de artigos em periódicos de alto impacto;
- Ampliação de projetos de pesquisa, publicações/divulgação e redes de cooperação internacional;
- Disponibilização de recursos financeiros e humanos para a internacionalização;
- Participação em rankings internacionais;
- Definição de indicadores de internacionalização para a UFRB.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

COMUNICAÇÃO	
7. Aprimorar os canais de comunicação institucionais para criar sinergia no processo de construção e difusão do conhecimento científico para a sociedade.	
JUSTIFICATIVA	<ul style="list-style-type: none">• Fortalecimento da marca UFRB nos âmbitos regional, nacional e internacional;• Melhoramento da comunicação interna entre os setores e campi da UFRB;• Necessidade de ampliar a comunicação entre professores, pesquisadores e alunos;• Contribuição para o fortalecimento e a imagem institucional;• Aproximação da UFRB com a comunidade interna e externa por meio de mecanismos de comunicação;• Necessidade de aperfeiçoar os sistemas integrados de gestão e os canais de comunicação da UFRB.
PROBLEMAS RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none">• Falta de recursos para campanhas de divulgação e marketing;• Falta de um instrumento para comunicação interna (Intranet);• Manter o processo de divulgação das ações da Unidade no site institucional e nas redes sociais;• Dificuldade para acessar os serviços de comunicação.
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none">• Aumento da sensação de pertencimento da comunidade acadêmica;• Melhoria do nível de compartilhamento das informações sobre dados gerais;• Ampliação do conhecimento da comunidade externa em relação à UFRB;• Ampliação da divulgação das informações;• Imagem institucional positiva e ampliação da afiliação;• Fortalecimento da marca da Unidade e da UFRB junto à sociedade;• Maior divulgação das ações da Universidade;• Acesso mais eficiente aos dados da Universidade;• Aprimoramento da comunicação com a Comunidade Externa e incluir a Comunidade Interna na Gestão Participativa.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

GESTÃO	
8. Fortalecer a gestão universitária com a adoção de práticas e ferramentas de gestão, visando à eficiência dos processos institucionais nas ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência aos estudantes.	
JUSTIFICATIVA	<ul style="list-style-type: none">• Modernização dos sistemas e processos de planejamento e gestão;• Simplificação e desburocratização dos processos de comunicação e gestão;• Simplificação do fluxo da informação;• Aprimoramento do sistema de registro acadêmico para obtenção de dados que subsidiem a tomada de decisão;• Pertinência da Gestão de Riscos para a Administração Pública no contexto contemporâneo;• Utilização de novas práticas de gestão e governança;• Viabilização da gestão participativa, garantindo a transparência institucional;• Qualificação dos processos laborais, proporcionando eficiência e eficácia ao serviço prestado;• Necessidade de melhoria dos processos de gestão acadêmica e administrativa através de recursos de tecnologia.
PROBLEMAS RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none">• Falta de um planejamento consolidado na instituição;• Pouco compartilhamento de informações;• Ausência de planejamento estratégico nos centros de ensino;• Sistemas e serviços tecnológicos que não se comunicam/interconectam;• Dificuldades na elaboração e modernização dos fluxos;• Necessidade de construção e implementação de Plano de Gestão de Riscos;• Despreparo para situações de risco, crise imprevistas;• Ausência de um modelo de gestão permanente e comum entre os centros de ensino;• Relatório de dados inconsistentes;• Dificuldades de compreensão e aplicação dos indicadores na gestão;• Sistemas de Gestão da informação ainda incipientes.
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none">• Avanços na qualidade dos serviços prestados através da adequação dos processos;• Dinamismo na tomada de decisão;• Organizar-se institucionalmente de forma integrada;• Sistemas mais modernos e funcionais;• Adequação completa do sistema acadêmico às necessidades da gestão acadêmica dos cursos;• Desenvolvimento de Plano de Gestão de Riscos;• Consolidação das estruturas de governança institucional;• Implementação do plano de gestão;



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Planejamento de cada centro• Dinamizar as respostas às demandas institucionais. |
|--|--|



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INFRAESTRUTURA (ACESSIBILIDADE)	
9. Implantar e modernizar as estruturas e instalações para o melhor desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, contemplando as dimensões de acessibilidade atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e naturais.	
JUSTIFICATIVA	<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de construção, manutenção, adequação e modernização da infraestrutura física para realização das atividades institucionais;• Demanda da comunidade por maior responsabilidade ambiental, atrelando as obras e reformas às práticas sustentáveis;• Necessidade de adoção de práticas voltadas à uso racional dos espaços físicos, em virtude das restrições orçamentárias e a dificuldade da realização de novos investimentos;• Aumento gradativo e contínuo de pessoas com deficiência de diferentes condições na Universidade.
PROBLEMAS RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none">• Dificuldade de adequação das antigas edificações às atuais diretrizes de acessibilidade;• Atualizações constantes na legislação sobre acessibilidade e restrições orçamentárias;• Plano de Manutenção Predial com baixa efetividade em virtude da restrição de pessoal terceirizado e dificuldade na aquisição de material;• Dificuldade do acesso e permanência das pessoas com deficiência e portadora de necessidades especiais na instituição;• Poucos projetos arquitetônicos adaptados para acessibilidade e sustentabilidade;• Orçamento contingenciado em relação aos gastos com energia elétrica e a degradação física dos edifícios e espaços;• Obras e reformas com custo alto para execução/manutenção, não inclusivas e ociosidade de espaço e recursos.
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none">• Expansão da Acessibilidade Comunicacional, Metodológica, Instrumental, Arquitetônica e dos Programas de Acessibilidade, Acolhimento e Permanência com:<ul style="list-style-type: none">- Acessibilidade atitudinal: Promover campanhas de conscientização junto à comunidade acadêmica com o intuito de mitigar práticas excludentes e capacitistas por meio de eventos, cursos de formação e capacitação.;- Acessibilidade arquitetônica: Analisar, repensar e requalificar as estruturas arquitetônicas;- Acessibilidade comunicacional: Garantir que pessoas surdas, cegas ou com outras necessidades específicas que tenham acesso às informações comunicacionais respeitando suas especificidades e preferências, sejam através de profissionais intérpretes de Libras, seja por meio de tecnologias assistivas;- Acessibilidade metodológica: Capacitar o corpo docente para o atendimento qualificado de pessoas com deficiência, contemplando as adaptações razoáveis



Ministério da Educação

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

em sua prática pedagógica e avaliativa;

- **Acessibilidade instrumental:** Disponibilizar recursos de tecnologias assistivas com o intuito de dar maior autonomia às pessoas com deficiência;

- **Acessibilidade programática:** Revisar, atualizar e implementar resoluções e normativas institucionais alinhadas à legislação federal para a garantia de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência em todas as suas dimensões;

- **Acessibilidade natural:** identificar e eliminar barreiras causadas pela própria natureza que impeçam a participação plena das pessoas com deficiência em todos os espaços universitários.

- Revisão do Plano de manutenção predial;